

FORMULÁRIO 1

ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)



MUNICÍPIO: AGRONÔMICA

Denominação do Local: ATAFONA

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Osmar Furlani - Mosquito Grande

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:

Primeiro Emilio Furlani, João Zimmermann, Emilio Furlani e Eduardo Furlani. Atualmente é propriedade do sr. Osmar Furlani.

Ano de Construção: + ou - em 1948.

Endereço de Localização do Imóvel: Mosquito Grande.

Importância do Imóvel para a Coletividade:

A atafona moia milho para a população de quatro (04) comunidades. Também fabricava farinha de mandioca e polvilho azedo.

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Breve Histórico do Imóvel:

O sr. Emilio Furlani adquiriu este imóvel por volta de 1917, encontrando no local um salto d'água ideal para construir uma represa, cavando a margem do ribeirão com pá e enxadão com o auxílio do sr. Jacó Korb, aplainaram o chão e ali construíram uma serraria . O sr. Jacó foi morar com a família por volta de 1924 com os quatro filhos sendo que lá nasceram mais 3 filhos. Em 1929 com a construção da igreja, estava sr. Emilio com seus vizinhos, construindo o cemitério quando sua esposa Olívia levou o café para o lanche da tarde acompanhada da menina de 2 anos chamada Alordes no colo, ela comentou com o marido e com os demais que ali estavam que a sra. Margarida Schafer seria a mais provável primeira pessoa a ser sepultada pois era a senhora mais idosa da comunidade. Mas isto não aconteceu. Uma semana depois, a menina Alordes Furlani que estava em seus braços foi a primeira pessoa a ser sepultada no cemitério São José em 1929, vítima de gripe com apenas 2 anos,. Este acontecimento deixou a sra. Olívia muita abalada, não mais podia ouvir o sino tocar, preferiu ir morar para Rio do Sul para assim tentar esquecer o fato. Também não existia escola e os filhos precisavam estudar. Venderam a serraria para o sr. João Zimmermann que a ampliou e a fez prosperar. Depois dos filhos terem se alfabetizados, comprou novamente do sr. João a mesma serraria e voltou com a família e os filhos maiores que já trabalhavam com a madeira. Serravam pinheiro brasileiro para Fiat Lux, fábrica de fósforo da cidade de Curitiba. Após o casamento dos filhos, dividiu o terreno aos filhos homens e foi morar no Serril, ficando Eduardo com o terreno inclusive comprando a parte dos irmãos e continuando a serrar madeira por volta de 1948. Junto a serraria colocaram a atafona. Mais tarde, em 1967 desativaram a serraria e colocaram um engenho de farinha de mandioca e construíram uma atafona maior que funcionou até o ano de 1978 sendo dona Eleonir Censi Furlani, esposa de Eduardo quem administrava o funcionamento da tafona. Dona Eleonor atendia as crianças que vinham a pé carregando os grãos de milho para moer sempre lhes davam um biju para comer, pois a caminhada delas era longa e ainda carregando o peso do fubá. Dona Eleonor já partiu, estas crianças hoje já passaram dos 40 anos mas ainda recordam do carinho e dos bijus que dela recebiam.

Uso Original do Imóvel:

No local era feita a moagem do milho transformado-o em fubá grosso muito utilizado na polenta, e também fubá fino para a confecção de pão de cará com batata-doce.

Uso Atual do Imóvel:

Encontra-se abandonado.

Proposta de Uso para o Imóvel:

Transformar a construção em um museu para visitação, ou transferir as peças para o museu.

Estado de Conservação Atual do Imóvel:

A atafona está com todas as peças, há necessidade de arrumar a passarela e a porta. O engenho é praticamente irrecuperável.

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Não, apenas desmanchado uma parte como os paióis (depósitos de farinha a granel).

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:

A primeira atafona e engenho de farinha da comunidade.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Bernardete Furlani Rosa

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Data de Preenchimento do Formulário: 30/05/2006
